

Ao realizarmos uma retrospectiva na história da Força Aérea Brasileira, identificamos passagens gloriosas de seu batismo de fogo nos campos de batalha da Europa.

No dia 11 de novembro de 1944, nos céus do Velho Continente, o 1º Grupo de Aviação de Caça realizou sua primeira missão como unidade aérea autônoma, com a 1ª Esquadrilha de P-47, totalmente preparada e municada por técnicos brasileiros. Entre os bravos heróis do ar, destacou-se um que estava em terra: o 2º Tenente Especialista em Armamento Prado, atualmente Patrono do Material Bélico da Força Aérea Brasileira, e que continua a nos inspirar no enfrentamento dos desafios que se descortinam nos dias atuais.

Os militares e profissionais de hoje e de ontem, do Sistema de Material Aeronáutico e Bélico (SISMAB), avocaram a responsabilidade de manter o mesmo espírito altivo e guerreiro em busca do cumprimento da missão deixada por nossos gloriosos combatentes do passado.

A Força Aérea Brasileira, organização militar de Estado, foi criada para cumprir sua missão com o emprego de meios aéreos, englobando uma variedade de aeronaves, desde aviões de caça, de ataque, de transporte, de patrulha, de reconhecimento, de treinamento, de asas rotativas e veículos não tripulados.

Antes mesmo que uma dessas aeronaves decole, uma vasta gama de ações precisam ser executadas pelos nossos especialistas, nas mais distantes e remotas localidades, como por exemplo Boa Vista, no extremo norte do país, para que a tríade: homem, máquina e armamento, possa cumprir sua missão constitucional.

São esses especialistas e os armamentos que tornam uma plataforma aérea em um sistema d'armas, sem esta combinação a nossa Força Aérea perderia uma de suas mais importante responsabilidade, listadas no trinômio “CONTROLAR, DEFENDER, INTEGRAR”, que é a Defesa da Pátria.

O SISMAB trabalha diuturnamente para cumprir a diretriz do Comandante-Geral de Apoio: “aeronave decolando armada”. Assim, para que missão ocorra, os equipamentos, sistemas e munições devem estar disponíveis, no local e período corretos. O SISMAB, empregando recursos humanos, materiais e orçamentários, disponibilizados, estará sempre pronto para apoiar as ações de preparo e emprego da Força Aérea Brasileira.

Várias ações são realizadas diariamente para que a Força Aérea atinja os objetivos e metas, estipulados pelos Comandos de Preparo e Emprego, muitas delas imperceptíveis aos leigos e feitas anonimamente pelos especialistas.

Tais ações nem sempre são voltadas ao emprego letal, muitas para a segurança das tripulações de nossas aeronaves, por exemplo, a inspeção de pré-voo de assentos ejetáveis, de cargas externas e sistemas de autodefesa (*chaff* e *flare*), sistemas que equipam nossas aeronaves e estão prontos para, se acionados, salvar vidas. A abrangência do SISMAB é enorme, passando por materiais de segurança orgânica até os mísseis mais complexos, que dependem de especialistas preparados e motivados para a nobre missão de fazer voar, “com segurança e armados”.

Atualmente, a maioria dos artefatos bélicos possui eletrônica avançada e são mantidos por profissionais qualificados, que vão além da especialidade de Armamento, pois sem os militares das especialidades de Eletrônica, Estrutura e Pintura, Eletromecânica e Metalurgia, o SISMAB não cumpriria sua missão.

Para que o SISMAB, com seus mais de 330 operadores e 30 remotos espalhados pelo país, possa apresentar o alto padrão de disponibilidade de seus artefatos, o Comando-Geral de Apoio contou, conta e continuará contado com esse conjunto de todo eficaz e nesta data, agradece a todos os homens e mulheres, que labutam diuturnamente, erguendo-se com ânimo e fortes em defesa de nossa Pátria.

Companheiros! Mantenham-se preparados e motivados em busca de um sistema cada vez mais eficiente, confiável e operacional.

A cada um dos integrantes dessa turma vibrante, que fizeram, fazem e continuarão fazendo “DA FORÇA! O SABRE”, o meu respeito e a minha mais profunda admiração pelo trabalho realizado.

Parabéns homens e mulheres do Sistema de Material Bélico da Força Aérea Brasileira!

Assina:

Ten Brig Ar Paulo João Cury

Comandante-Geral de Apoio